



SENADO FEDERAL

REQUERIMENTO N° 82, DE 2024

Requer voto de repúdio ao Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, pela declaração que comparou a ação militar de Israel contra o Hamas na Faixa de Gaza ao assassinato em massa de judeus liderado por Adolf Hitler durante a 2ª Guerra Mundial.

AUTORIA: Senador Carlos Viana (PODEMOS/MG), Senador Alan Rick (UNIÃO/AC), Senadora Tereza Cristina (PP/MS), Senador Eduardo Girão (NOVO/CE), Senador Hamilton Mourão (REPUBLICANOS/RS), Senador Jaime Bagattoli (PL/RO), Senador Jorge Seif (PL/SC), Senador Magno Malta (PL/ES), Senador Sergio Moro (UNIÃO/PR), Senador Styvenson Valentim (PODEMOS/RN), Senador Wilder Moraes (PL/GO), Senador Zequinha Marinho (PODEMOS/PA)



[Página da matéria](#)

REQUERIMENTO Nº DE - CDIR

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos art. 222, § 1º do Regimento Interno do Senado Federal, inserção em ata de voto de repúdio ao Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, pela declaração que comparou a ação militar de Israel contra o Hamas na Faixa de Gaza ao assassinato em massa de judeus liderado por Adolf Hitler durante a 2ª Guerra Mundial

JUSTIFICAÇÃO

No último dia 18/02/2024, Luís Inácio Lula da Silva, comparou a reação israelense contra o Hamas na Faixa de Gaza ao assassinato em massa de judeus liderado por Adolf Hitler durante a 2ª Guerra Mundial. A fala gerou forte repercussão internacional, e provocou o início do que pode ser uma grave crise diplomática entre Brasil e Israel.

Tal foi o impacto negativo, que o governo de Israel declarou o presidente brasileiro persona non grata. Trata-se de medida extrema, que na linguagem diplomática significa que um representante estrangeiro não é mais bem-vindo em missões oficiais em determinado país.

Assim, apresentamos esse voto de censura, no sentido de registrar que o posicionamento do Senhor Presidente da República não reflete, em absoluto, o

sentimento da maioria do povo brasileiro em relação ao povo de Israel, nação com a qual o nosso país sempre nutriu fortes laços de amizade

Sala das Reuniões, 19 de fevereiro de 2024.

Senador Carlos Viana
(PODEMOS - MG)